



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
INGLÊS E ESPANHOL

JOHENNA DA SILVA BATISTA

METODOLOGIAS ATIVAS COMO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR
DE ESPANHOL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

CABEDELLO

2020

JOHENNA DA SILVA BATISTA

METODOLOGIAS ATIVAS COMO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR DE
ESPAÑHOL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Artigo TCC apresentado ao Curso De
Especialização em Línguas Estrangeiras
Modernas – Inglês e Espanhol– como requisito
para a obtenção do grau de Especialista, sob a
orientação do Professor Dr. Jose Rodrigues de
Mesquita Neto.

Coorientadora: Prof^ª. Ms. Maria das Graças de
Oliveira Pereira

.

CABEDELO

2020

JOHENNA DA SILVA BATISTA

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

B333m Batista, Johenna da Silva

Metodologias ativas com práticas pedagógicas do professora de espanhol no processo de ensino e aprendizagem. /Johenna da Silva Batista. - Cabedelo, 2020. 20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Dr. José Rodrigues de Mesquita Neto.

1. Metodologia ativa. 2. Ensino aprendizagem. 3. Protagonismo. I. Título.

CDU: 37.025

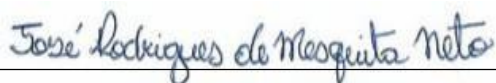
Ficha Catalográfica elaborada por Katia Félix - Bibliotecária CRB 15/505.

JOHENNA DA SILVA BATISTA

METODOLOGIAS ATIVAS COMO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR DE
ESPANHOL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

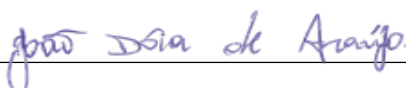
Artigo TCC apresentado como requisito para a
obtenção do grau de Especialista em Línguas
Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol–
IFPB – tendo sido aprovado pela banca
examinadora composta pelos professores
abaixo:

BANCA EXAMINADORA



Prof^o. Dr. José Rodrigues de Mesquita Neto (Orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB/UAB



Prof^a. Ms. João Dóia de Araújo (Examinador interno)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB/UAB



Prof. Ma. Marta Regina de Oliveira Membro (Examinadora externa)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por ser essencial em minha vida, meu guia e sustentáculo, estando presente em toda a trajetória desse curso, sem Ele jamais conseguiria esta tão importante vitória.

Agradeço ao meu pai Joãozinho e a minha mãe Zefinha por serem presentes em minha vida, acompanhando todos os meus passos, dando-me firmeza para chegar à conclusão desse trabalho.

Obrigada meu irmão, sobrinhos, cunhada, tia e avô por todo apoio que eu sempre recebi.

Agradeço aos meus amigos e irmãos de fé, que de forma carinhosa sempre me incentivaram e oraram por mim.

Obrigada Vozinha Maria do Juá (In memoriam) por suas orações, suas súplicas sempre renovavam minha fé, força e coragem para superar as dificuldades.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIAS ATIVAS	8
3 APRENDIZAGEM COLABORATIVAS.....	10
4 AULAS COM INTERAÇÃO	11
5 METODOLOGIA	13
6 PROPOSTAS DIDÁTICAS	13
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19

METODOLOGIAS ATIVAS COMO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR DE ESPANHOL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Johenna da Silva Batista ¹

Jose Rodrigues de Mesquita Neto ²

Maria das Graças de Oliveira Pereira ³

RESUMO

O presente trabalho objetiva valorizar e refletir sobre a importância do uso das metodologias ativas como práticas pedagógicas do professor de espanhol no processo de ensino e aprendizagem e tem como objetivo geral desenvolver atividades que fomentem a proatividade e as habilidades do alunado. Já como objetivos específicos proporcionar a aprendizagem colaborativa baseado em resolução de desafios; favorecer a interação do conhecimento teórico com base em atividades práticas; desenvolver as competências e habilidades cognitivas e sociais através de aulas interativas e dinâmicas. Para tanto buscou-se aportes teóricos que demonstrassem a eficácia desse método no processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola. A metodologia adotada para este estudo é de caráter qualitativo e descritivo, a partir do corpus de propostas de aulas para os níveis básico, intermediário e avançado, com sugestões didáticas pedagógicas centradas em metodologias ativas para que professores de língua espanhola possam trabalhar os conteúdos programáticos em sala de aula de modo que promova a autonomia e protagonize a formação do estudante.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Ensino. Aprendizagem. Autonomia. Protagonismo.

ABSTRACT

El presente trabajo tiene como objetivo valorar y reflexionar sobre la importancia de utilizar metodologías activas como prácticas pedagógicas del profesor de español en el proceso de enseñanza y aprendizaje y tiene como objetivo general desarrollar actividades que fomenten la proactividad y habilidades del alumno. Como objetivos específicos, brindar aprendizaje colaborativo basado en la resolución de desafíos; favorecer la interacción de conocimientos teóricos basados en actividades prácticas; Desarrollar habilidades y habilidades cognitivas y sociales a través de clases interactivas y dinámicas. Para ello, se buscaron aportes teóricos que demostraran la efectividad de este método en el proceso de enseñanza y aprendizaje de la lengua española. La metodología adoptada para este estudio es cualitativa y descriptiva, basada en el corpus de propuestas de clases para los niveles básico, intermedio y avanzado, con sugerencia didácticas pedagógicas centradas en metodologías activas para que los profesores de español puedan trabajar el plan de estudios en el aula de manera que promueva la autonomía y promueva la formación de los estudiantes.

Palabras clave: Metodología activa. Enseñando. Aprendizaje. Autonomía. Protagonismo.

¹ Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB

² Professor (doutor) do Instituto Federal da Paraíba – IFPB

³ Coorientadora Professora (mestra) do Instituto Federal da Paraíba – IFPB

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, vários métodos foram criados e destinados ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. A busca incessante por métodos de ensino que demonstrem serem mais eficazes em relação à aprendizagem desafia o docente a procurar novas metodologias para atender às exigências do contexto onde se está inserido.

Para tanto, faz-se necessário adequar e adaptar novas posturas, novas estratégias e práticas pedagógicas que levam o discente a ser maior responsável pelo processo de sua aprendizagem, e não apenas um mero receptor que ouve o professor e faz anotações. Para isso, torna-se fundamental inserir atividades criativas, elaboradas para que o estudante se envolva de forma ativa e participativa, e para que haja uma maior interação e integração dos alunos em sala de aula.

Diante dessa conjuntura, este artigo apresenta uma proposta do uso da metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola e tem como objetivo geral desenvolver atividades que fomentem a proatividade e as habilidades do alunado. Apresentam-se como objetivos específicos os seguintes: proporcionar a aprendizagem colaborativa baseada em resolução de desafios; favorecer a interação do conhecimento teórico com base em atividades práticas; desenvolver as competências e habilidades cognitivas e sociais através de aulas interativas e dinâmicas.

As discussões aqui realizadas consistem na reflexão acerca das questões norteadoras deste estudo, a saber: como as metodologias ativas podem favorecer o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de língua espanhola? De que forma as metodologias ativas podem contribuir no desenvolvimento das competências e habilidades cognitivas e sociais?

Dessa forma, para se tratar dessas possibilidades as metodologias ativas se tornam essenciais, tendo em vista que este método apresenta o professor como mediador da aprendizagem, enquanto o aluno, por meio da participação ativa torna-se protagonista do seu conhecimento. Ademais, as metodologias ativas proporcionam aulas dinâmicas e prazerosas, assim como, fomentam a sala de aula como um espaço ativo, colaborativo, de trocas de experiências, de pesquisas e resultados.

Partindo dessa reflexão, consideramos este trabalho de suma importância para que as aulas de espanhol sejam dinâmicas e interativas a partir de propostas didático-pedagógicas e teóricas que envolvem o estudante para que seja um sujeito ativo e proativo.

A metodologia ativa é um tema muito atual, e é percebido em diversas áreas do conhecimento, o que se atesta pelo número de publicações de trabalhos acadêmicos com esta temática. Nesse sentido, este trabalho contribui para o social quando socializa novas possibilidades de realização de atividades que colaboram no processo de ensino e aprendizagem na Língua Espanhola.

A metodologia adotada para este estudo é de caráter qualitativo e descritivo, a partir do *corpus* de planos de aulas para os níveis básico, intermediário e avançado, com propostas didáticas pedagógicas centradas em metodologias ativas para que professores de língua espanhola possam realizar em sala de aula.

Este artigo está dividido em três seções principais. A primeira, de cunho teórico tratará sobre a valorização do uso das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola, compreendendo-as como métodos de ensino que incentivam o aluno a ter um papel mais ativo e participativo na própria aprendizagem. Já a segunda apresenta propostas didáticas centradas em metodologia ativas, de modo que o professor possa trabalhar os conteúdos programáticos através de atividades que promovam a autonomia e protagonizem a formação do estudante. Por fim, na terceira, reitera as metodologias ativas como recursos didáticos de suma importância que contribuem de forma significativa e eficaz no ensino e aprendizagem da língua espanhola.

2 METODOLOGIAS ATIVAS

As Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos (BERBEL, 2011).

Nessa perspectiva, as metodologias ativas se apresentam como um modelo de ensino em que o aluno é participante ativo de sua própria aprendizagem, por meio das relações sociais e do ensino em um viés crítico e reflexivo.

Assim como vemos nos Parâmetros Curriculares Nacionais:

A autonomia moral e intelectual é uma capacidade a ser desenvolvida pelos alunos, e seu desenvolvimento se dá em função de uma prática educativa exercida coerentemente com essa finalidade. O desenvolvimento da autonomia como princípio educativo considera a atuação do aluno, valoriza suas experiências prévias, buscando essencialmente a passagem progressiva de situações em que o é dirigido por outras pessoas a situações dirigidas pelo próprio aluno. (BRASIL, 1998, p. 89)

A partir dessa reflexão, é possível inferir que o aluno é o protagonista de sua própria aprendizagem e está no centro assumindo uma postura ativa. Essa posição possibilita ao aluno a reflexão, o posicionamento de forma crítica, bem como a tomada de decisão, tanto individual quanto coletiva, e dessa forma preparando-o para o exercício de cidadania e para profissão futura.

Berbel (2011) afirma que:

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro. (BERBEL, 2011, p. 29)

Pode-se afirmar que o método ativo fomenta no discente a autoiniciativa, o exercício da reponsabilidade, do compromisso, da reflexão, da criticidade e das resoluções de problemas conduzindo-o a novos conhecimentos. Nesse contexto, o estudante ocupa o centro das ações educativas e a aprendizagem é construída pelos meios afetivos e intelectuais.

Para Bastos (2006), o conceito de metodologias ativas se define como um “processo interativo de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema.” (BASTOS, 2006, p. 10)

Ainda segundo o autor, o docente deve atuar como um facilitador para que o estudante faça pesquisa, reflita e decida por ele mesmo o que fazer para alcançar os objetivos.

Segundo Mitre *et al.* (2008), as metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento.

Pereira (2012) utiliza-se da seguinte argumentação, por Metodologia Ativa entendemos todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula.

Podemos entender que as metodologias ativas passam a compreender os estudantes como sujeitos ativos de sua própria aprendizagem e não como meros expectadores, o que

contribui para o fomento da motivação autônoma, da proatividade e da oportunidade de desenvolver novas habilidades e competências.

3 APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Considerando as teorias de aprendizagem dos grandes educadores, Vygotsky (2007) evidencia a aprendizagem pela interação social, Paulo Freire (2000), por seu turno, ressalta a autonomia como princípio educativo. Nesse sentido, é possível inferir que o processo de ensino e aprendizagem ocorre através da relação entre os sujeitos e do estímulo a criticidade ao que se pensa e ao que produz.

Vygotsky (2007) salienta a concepção de que todo homem se constitui como ser humano pelas relações que estabelece com os outros. Já Freire (2000) afirma que:

Uma das tarefas mais importantes da prática educativa-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. (FREIRE, 2000, p. 46)

Essa metodologia de ensino, pautada na interação e colaboração entre alunos e professores, possibilita uma troca de experiências e conseqüentemente a ampliação do conhecimento, pautando uma relação social que oferece uma aprendizagem ativa em que o estudante atua de maneira reflexiva, proativa e investigativa.

Para Vygotsky (1984), é na interação entre aqueles que sabem mais com aqueles que ainda não conseguem fazer sozinhos que o pensamento se desenvolve.

Segundo Harasim (1990), os processos de interação, diálogo e argumentação que ocorrem nos espaços de aprendizagem colaborativa, podem explicar porque é que este modelo de aprendizagem promove um maior desenvolvimento cognitivo do que o que é realizado em trabalho individual pelos mesmos indivíduos

A aprendizagem desenvolve-se em um processo contínuo em que a comunicação e interação são indissociáveis, baseando-se em um envolvimento de participação, de partilha, através do diálogo e integração dos atores que tomam parte na educação.

Trata-se, então, de um espaço no qual transversa saberes historicamente constituídos. Como um tabuleiro no qual se lançam pedras para, com elas, construir grandes lances – assim se apresenta esse novo campo. Não importa a origem das peças, assim como não se privilegia quem possa colocá-las ali. Seja qual for o tipo ou a forma de

conhecimento, o campo não somente tem condições de recebê-lo, mas, sobretudo, de promover o diálogo com ele e dele com os outros. (SOARES, 2006, p.3)

A aprendizagem colaborativa consiste na construção coletiva do conhecimento entre alunos e professores. Este modelo educacional proporciona um ambiente interativo de comunicação e de troca de informação, como afirma Torres (2004):

Participação ativa do aluno no processo de aprendizagem; mediação da aprendizagem feita por professores e tutores; construção coletiva do conhecimento, que emerge da troca entre pares, das atividades práticas dos alunos, de suas reflexões, de seus debates e questionamentos; interatividade entre os diversos atores que atuam no processo. (TORRES, 2004, p. 50)

O ambiente educacional não deve se limitar apenas aos conteúdos programáticos repassados de forma sistemática voltados ao ensino tradicional, mas tem que promover atividades que fomentem o intercâmbio de opiniões e análises, que convidem à construção de conhecimento, que estimulem a reflexão, a tomada de decisões e a solução de problemas, nos níveis individual e grupal.

Damiani (2008) ressalta, ainda, que “o desenvolvimento de atividades de maneira colegiada pode criar um ambiente rico em aprendizagens acadêmicas e sociais, de maior grau de satisfação profissional”. (DAMIANI, 2008, p. 225)

De acordo com Brufee (1984), o que distinguia a aprendizagem colaborativa dos métodos tradicionais de sala de aula era que aquela parecia não tanto mudar o que as pessoas aprendiam, mas o contexto social no qual os alunos aprendiam. Nesse novo contexto, a força educativa poderosa do trabalho em grupo, tanto desperdiçada pelos métodos tradicionais de ensino, foi revitalizada pela nova postura de trabalho dos educadores.

Diante disso, a aprendizagem colaborativa é uma metodologia eficaz em promover uma aprendizagem mais ativa, efetiva e significativa, bem como permite ao estudante aprimorar o pensamento crítico, desenvolvendo assim capacidades de interação, de autonomia e de protagonismo.

4 AULAS COM INTERAÇÃO

Considerando a linguagem como instrumento que facilita a interação entre os interlocutores, o processo de ensino e aprendizagem de Língua Espanhola deve basear-se em

propostas interativas, pois compreendemos que é a interação que faz com que a linguagem seja comunicativa.

Comunicar não é simplesmente transmitir, mas disponibilizar “múltiplas disposições à intervenção do interlocutor, uma vez que a comunicação só se realiza mediante sua participação” (SILVA, 2004, p.7).

Brown (1994) afirma ainda que a interação sugere a troca colaborativa de pensamentos e ideias entre as pessoas. Dessa forma, quando nos referimos à sala de aula de língua estrangeira, a interação proporciona um espaço para troca de informações e de conhecimento entre os alunos, ocasionando uma aprendizagem significativa do idioma.

A interação é um aspecto fundamental da aprendizagem, quanto mais *input* que fomente a percepção o aluno receber, maior será a aquisição da língua. Para isso, o professor pode valer-se de diversas práticas pedagógicas e recursos didáticos que proporcionem momentos de interação e de envolvimento entre os alunos.

De acordo ainda com Almeida (2003),

[...] organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades; disponibilizar materiais de apoio com o uso de múltiplas mídias e linguagens; ter um professor que atua como mediador e orientador do aluno, procurando identificar suas representações de pensamento; fornecer informações relevantes, incentivar a busca de distintas fontes de informações e a realização de experimentações; provocar a reflexão sobre processos e produtos; favorecer a formalização de conceitos; propiciar a interaprendizagem e a aprendizagem significativa do aluno. (ALMEIDA, 2003 p.10)

Diante dessas colocações, vemos a importância do professor de preparar atividades interativas capazes de fomentar a aprendizagem reflexiva, crítica e criativa. O material didático selecionado para o ensino e aprendizagem não deve estar centrado apenas em atividades pontuais, mas na perspectiva de construção de conhecimento e no desenvolvimento das competências e habilidades do estudante. E é por meio da interação que a construção desta competência e habilidades vão se desenvolvendo.

De acordo com Jófili (2002) o professor tem o papel de:

[...] assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar a utilidade dessas ideias em comparação com as teorias apresentadas pelo professor. De fato, desenvolver o respeito pelos outros e a capacidade de dialogar. (JÓFILI, 2002, p. 196).

A partir dessa reflexão, é possível inferir que o processo de ensino e aprendizagem se realiza na interação entre professor e aluno, e podemos ter o professor como um mediador e

não protagonista detentor do conhecimento, mas que viabiliza atividades e um espaço educativo de interação e troca de conhecimentos.

5 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo foi adotado o formato de pesquisa de cunho qualitativo e descritivo, a partir do *corpus* de propostas de aulas para os níveis básico, intermediário e avançado. Para cada nível será desenvolvida uma sequência de didática com uma carga horária de 45 minutos para cada momento. Para a realização dos planos, tomamos como base os conteúdos gramaticais, visto que, na maioria das vezes, são eles que guiam as aulas no ensino básico. Dessa forma, apresentaremos propostas didáticas centradas em metodologia ativas, as atividades da sequência didática são focadas em ensinar as quatro habilidades, quais sejam: leitura, escrita, escuta e fala, permitindo a formação do aluno como autor autônomo e protagonista de seu conhecimento.

O artigo propõe uma abordagem metodológica explicativa que valoriza o uso das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, visto que este método estimula a autoaprendizagem e o conhecimento construído de forma colaborativa. E diante do contexto atual que envolve as tecnologias e a internet, demanda-se uma análise e reflexão das práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes em sala de aula, bem como uma mudança na abordagem do ensino.

6 PROPOSTAS DIDÁTICAS

Com o intuito de contribuir para o ensino e aprendizagem da Língua Espanhola apresentamos no texto três propostas de aulas, para os níveis básico, intermediário e avançado, sendo uma sequência didática para cada nível, com abordagens pedagógicas baseadas na metodologia ativa como estratégia de ensino, na perspectiva de fomentar a participação do estudante de maneira ativa, bem como de conceber a sala de aula como um ambiente educativo, sociointerativo, de interação, de troca de conhecimento, de pesquisas e resultados.

As aulas apoiam-se em métodos e técnicas de ensino e aprendizagem para que o aluno se envolva, tenha uma maior motivação e desenvolva diversas habilidades. Ademais, tais propostas proporcionam a aprendizagem ativa através das experiências práticas e isso ajuda a fixar o conteúdo, a ampliar o vocabulário e fomentar a conversação de forma dinâmica e prazerosa.

PROPOSTA DE AULA 1 NÍVEL BÁSICO

Diante do pressuposto, a proposta de aula para o nível básico tem como tema a ser trabalhado uma campanha social de sensibilização contra a discriminação do Ministério da Saúde, dos Serviços Sociais e Igualdade do governo da Espanha, cofinanciada pela União Europeia e apresenta como proposta o seguinte conteúdo gramatical: os pronomes pessoais e o verbo *ser* no presente do indicativo. Esta aula seria trabalhada de forma centrada no estudante, o conteúdo seria introduzido de maneira em que o aluno fosse estimulado a se comunicar, a ter vez e voz, contextualizando seu aprendizado, oportunizando momentos de interação, colaboração e troca de experiências em grupos. Nesse momento os conhecimentos prévios dos alunos devem ser considerados e nunca descartados.

Na avaliação seria observada a participação e interação dos alunos nos debates promovidos em sala de aula, bem como a produção dos textos individuais e em grupos e a criatividade na criação do vídeo animado.

Passo 1:

- Os alunos devem ser recebidos com a música ‘*Yo soy como tú, mezclate*’ da campanha social de sensibilização contra a discriminação do Ministério da Saúde, dos Serviços Sociais e Igualdade, governo da Espanha, cofinanciada pela União Europeia.
- Em seguida, a partir de uma roda de conversa, o professor se apresentaria e de maneira dinâmica incentivaria os alunos para que eles se apresentassem também. Nesse momento o professor aproveitaria a oportunidade para introduzir o conteúdo pragmático “*Los pronombres personales* e o verbo *ser* no presente do indicativo”. Logo após uma breve explanação sobre a preferência entre *tú* ou *vos* como pronome pessoal de 2ª pessoa do singular de alguns países *hispano hablantes*, seria falado que a Argentina é exemplo de país em que o *vos* é usado, ao passo que no Peru há uma concorrência entre o uso do *tú*.
- Logo após os alunos seriam levados ao laboratório de informática para que pesquisem dois vídeos de youtuberes nativos na língua espanhola que usa os *pronombres tú e vos*.

Passo 2:

- A aula começaria com uma conversa dirigida sobre qual a finalidade de uma campanha social.

- Logo após os alunos seriam levados ao laboratório de informática, para que pesquisem sobre a campanha social ‘*Yo soy como tú, mezclate*’ para a sensibilização contra a discriminação do Ministério da Saúde, dos Serviços Sociais e Igualdade do governo da Espanha, cofinanciada pela união europeia.
- Após a pesquisa abre-se uma roda de conversa em que todos os alunos exporiam suas ideias a respeito da temática, sendo um momento de debate e discussão do tema para classificar os conceitos, definir e analisar o problema.

Passo 3:

- Os alunos fariam uma atividade extraclasse. Os estudantes dividiram-se em grupos de quatro e redigiriam uma síntese dos principais motivos que causam a discriminação social e no próximo encontro os grupos formados fariam um texto apresentando solução para o problema levantado que não desrespeite os direitos humanos.

Passo 4:

- Para a fixação do conteúdo seria feito um momento lúdico de criação de vídeos animados no programa Animaker. Os alunos seriam conduzidos ao laboratório de informática para a criação e gravação de vídeo que contemplasse as seguintes perguntas: quem sou eu? Quem é minha família? Quem são meus amigos?

PROPOSTA DE AULA 2 NÍVEL INTERMEDIÁRIO

A proposta de aula para o nível intermediário apresenta o tema “Trabalho infantil” e tem como proposta o conteúdo gramatical: *los artículos definidos, indefinidos y neutro*. Esta aula tem como perspectiva ampliar o universo de alunos, familiarizá-los com as questões sociais, permitindo a formação do aluno como autônomo de seu conhecimento.

Todas as atividades propostas nessa sequência foram relacionadas ao tema Trabalho infantil. As sugestões aqui lançadas foram pensadas na perspectiva de contribuir no desenvolvimento linguístico e corporal do aluno, no protagonismo, no trabalho em equipe, na troca de conhecimentos, na experiência, na comunicação e interação. Pensou-se dessa forma oportunizar um envolvimento maior do aluno, tirando-o da posição de receptor passando a ser sujeito ativo em sua aprendizagem.

A avaliação será processual e contínua, da observação nas atividades específicas, bem como, na participação dos alunos nos debates promovidos em sala de aula, e nas atividades em grupo.

Passo 1:

- Para iniciar a atividade, o professor deveria perguntar aos alunos o que eles entendem por trabalho infantil, seria aberta uma roda de conversa para que todos pudessem apresentar suas ideias. Seria um espaço em que os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem construíssem o conhecimento pela mediação do diálogo e interação.
- Em seguida haveria uma breve explanação sobre o trabalho infantil e seria apresentada a data 12 de junho (Dia mundial contra o trabalho infantil).
- Logo após esta introdução seriam apresentadas algumas imagens em slides de trabalho infantil e se discutiria sobre essa temática, sendo solicitado aos alunos que citassem outros tipos de trabalho infantil que não constavam nas imagens.

Passo 2:

- A aula se iniciaria com uma leitura responsiva em que alguns alunos leriam um trecho do texto “*Los efectos negativos del trabajo infantil*”. (<https://www.humanium.org/es/trabajo-infantil/>). A leitura de um texto relacionado ao tema funcionaria de modo a identificar o conteúdo gramatical: *los artículos definidos, indefinidos y neutros*.
- Logo após seria explicado o conteúdo gramatical *los artículos definidos, indefinidos y neutros*.
- Em seguida pedir-se-ia aos alunos que produzissem um texto com o tema “o trabalho infantil em minha cidade”. Os alunos devem destacar os artigos que eles usaram no texto.

Passo 3:

- A aula começaria com um debate e discussão sobre o tema Trabalho infantil, causas e consequências.
- Em seguida haveria a divisão de 3 grupos para criação de Peça teatral

Passo 4:

- Apresentação de Peça teatral (cada grupo terá 15 minutos de apresentação)

Passo 5:

- Para fixação do conteúdo aprendido e para o desenvolvimento cognitivo, os alunos seriam conduzidos ao laboratório de informática para criarem tirinhas no programa *Storyboards*.

PROPOSTA DE AULA 3 NÍVEL AVANÇADO

A proposta de aula para o nível avançado apresenta como tema a COVID-19 e tem como proposta o conteúdo gramatical *Los advérbios y locuciones adverbiales*. Este assunto seria trabalhado a partir do gênero textual notícia *online*, uma vez que o ensino através desse gênero contribui na formação do aluno como leitor crítico de mundo, estimula a compreensão e a reflexão do estudante, proporcionando-o uma aprendizagem participativa.

Pensando na acessibilidade e inclusão digital, a pesquisa e o estudo dos conteúdos seriam realizados no laboratório de informática da escola, de modo que os alunos que não tem acesso as ferramentas digitais e a internet possam participar desse momento de construção de aprendizagem.

A avaliação seria processual e contínua, por meio da observação nas atividades específicas, bem como nas produções textuais escritas e orais, e na participação e interação nas atividades em grupo.

Passo 1:

- Os alunos seriam levados para o laboratório de informática para pesquisarem e estudarem sobre advérbio e locução adverbial. A pesquisa seria direcionada pelas seguintes perguntas: O que é? Para que serve? Qual a importância? Quem são?

Passo 2:

- Após a pesquisa e estudos, haveria um momento de conversa para aprofundar o tema, tirar dúvidas e para esclarecer equívocos de compreensão dos alunos sobre o conteúdo.
- Em seguida seria apresentado o vídeo <https://youtu.be/hBXMhuGqcAg>, a partir do qual os alunos teriam que identificar os advérbios e locução adverbial presente no vídeo.

Passo 3:

- A aula seria iniciada com uma conversa dirigida sobre a importância do gênero notícia, em seguida uma breve explicação sobre os elementos estruturais de uma notícia.
- Logo após, o professor projetaria este link: <https://larepublica.pe/mundo/2020/09/03/coronavirus-brasil-se-acerca-a-los-4-millones-de-infectados-y-124-000-fallecidos-por-la-covid-19-sao-paulo/> para leitura responsiva do texto, bem como para a identificação dos elementos estruturais da notícia e a identificação dos advérbios e das locuções adverbiais presentes no texto.

Passo 4:

- A classe seria dividida em grupos de cinco para a construção coletiva de uma notícia com o tema: os impactos causados pelo Covid-19 em minha cidade.
- Após a divisão dos grupos, os estudantes seriam estimulados para uma produção de texto.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a valorizar e refletir sobre a importância e o uso das metodologias ativas como práticas pedagógicas do professor de espanhol no processo de ensino e aprendizagem e teve como objetivo geral desenvolver atividades que fomentem a proatividade e as habilidades do alunado. Apresentou como objetivos específicos: proporcionar a aprendizagem colaborativa baseada em resolução de desafios; como favorecer a interação do conhecimento teórico com base em atividades práticas; desenvolver as competências e habilidades cognitivas e sociais através de aulas interativas e dinâmicas.

O presente artigo buscou lançar propostas didáticas centradas em metodologia ativas, de modo que o professor possa trabalhar os conteúdos programáticos da disciplina por meio de atividades que proporcionam uma aprendizagem de maneira sociocomunicativa. As sequências didáticas aqui apresentadas foram elaboradas na expectativa de trabalhar as quatro habilidades linguísticas: compreensão auditiva, expressão oral, compreensão de leitura e expressão escrita a partir da participação e interação entre alunos e professores. Nesse contexto, desloca-se o processo de ensino da perspectiva do professor, como detentor do saber, para o estudante, como protagonista da construção do seu conhecimento.

Pode-se concluir que as metodologias ativas se reportam às ações pedagógicas de uma educação inovadora, pois promovem o estudante no sistema de ensino e aprendizagem e ressignifica a sala de aula, como um espaço de interação entre os sujeitos, colaboração, discussão, debate, reflexão e soluções de problemas, bem como contribuem no autodesenvolvimento do aluno, pois proporcionam a oportunidade de examinar e posicionar-se de forma crítica, e dessa maneira o discente assume um papel ativo em sua aprendizagem. Este método também apresenta-se como possibilidade de (re)significação da prática docente. Para tanto, é preciso refletir sobre as ações pedagógicas que devem ser adotadas dentro da sala de aula, levando sempre em consideração o contexto onde o discente está inserido, e buscando sempre que necessário, capacitação especializada quanto às novas metodologias e tecnologias de ensino.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: **abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, jul./dez. 2003, pp. 327-340.
- BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas**. 2006. Disponível em: <https://psicod.org/modelo-de-projeto.html?page=9>, Acesso em: jan. 2020.
- BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011
- BRASIL, PCN. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental Brasília: 1998**.
- BROWN, D. H. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994.
- BRUFFEE, Kenneth. **Collaborative Learning and the “Conversation of Mankind”**. College English, v. 46, n. 7, p. 635-652, nov. 1984.
- DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar em Revista, Curitiba, n. 31, p. 213-230, Editora UFPR, 2008. Educacional, Curitiba, v. 4, n.12, p.93-109, mai/ago.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. 165 p.
- HARASIM, L. Online education: an environment for collaboration and intellectual amplification. In L. HARASIM (Ed.). **Online education: perspective on a new environment** (pp. 39-64). New York: Praeger, 1990.
- JÓFILI, Zélia. **Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas**. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- MITRE, S. M. I. (et al). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 13, 2008. Disponível em: https://www.saojose.br/wpcontent/uploads/2018/09/praticas_inovadoras_em_metodologias_ativas.pdf . Acesso em: jan. 2020.
- PEREIRA, Rodrigo. Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. In: VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, SE. 20 a 22 setembro de 2012.

SILVA, M. Indicadores de interatividade para o professor presencial e on-line. Revista Diálogo. 2004.

SOARES, Donizete. Educomunicação – o que é isso? Disponível em <
http://www.portalgens.com.br/baixararquivos/textos/educucomunicacao_o_que_e_isto.pdf >. Acesso em agosto de 2020.

TORRES, Patrícia Lupion; ALCANTARA, Paulo R.; IRALA, Esrom Adriano Freitas. Grupos de consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem. **Revista diálogo educacional**, v. 4, n. 13, p. 129- 145, 2004.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.